

## Sinais que apontam o caminho



Sábado, 28 de Setembro

**Leia para o estudo desta semana:** João 2:1–11; João 4:46–54; João 5; Marcos 3:22, 23; Mateus 12:9–14;

**Verso para memorizar:** "Jesus fez diante dos Seus discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em Seu nome"(João 20:30, 31).

**P**orque João escreveu seu evangelho? Será que ele desejava enfatizar os milagres de Jesus? Ou alguns de Seus ensinamentos específicos?

Sob o poder e a influência do Espírito Santo, João explicou o porquê. O apóstolo disse que, embora muitas outras coisas pudessem ter sido escritas sobre a vida de Cristo (João 21:25), as histórias que ele incluiu foram registradas para que os leitores cressem "que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tivessem vida em Seu nome" (João 20:31).

Nesta semana, estudaremos alguns dos primeiros milagres de Jesus, conforme relatados por João, desde a transformação da água em vinho em um casamento e a cura do filho de um oficial até a cura paralítico no tanque de Betesda. João chama esses milagres de "sinais". Nesse caso, sinais não se referem a algo como uma placa de trânsito, mas a eventos miraculosos que apontam para uma realidade mais profunda: Jesus é o Messias. Em todos esses relatos, encontramos exemplos de pessoas que responderam com fé. E os exemplos delas nos convidam a fazer o mesmo.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 05 de Outubro.*

## O casamento em Caná

**Leia João 2:1-11. Que sinal Jesus fez em Caná, e como isso ajudou Seus discípulos a crer Nele?**

Ver Jesus realizar o milagre de transformar água em vinho forneceu evidências em favor da decisão dos discípulos de seguir Jesus. Como isso não poderia ter sido um sinal poderoso apontando para Ele como alguém de Deus? (Eles provavelmente ainda não estavam prontos para entender que Ele era Deus.)

Moisés era o líder dos israelitas e tirou Israel do Egito por meio de muitos “sinais e maravilhas” (Deuteronômio 6:22; 26:8). Ele foi aquele que Deus usou para libertar Israel dos egípcios. (Ele foi, em certo sentido, seu “salvador”.)

Deus profetizou por meio de Moisés que um profeta viria que era como Moisés. Deus pediu a Israel que O ouvisse (Deuteronômio 18:15, Mateus 17:5, Atos 7:37). Esse “profeta” era Jesus e, em João 2, Jesus realizou Seu primeiro sinal, que por si só apontava para a libertação dos filhos de Israel do Egito.

O rio Nilo era um recurso essencial e uma divindade para os egípcios. Uma das pragas foi direcionada ao rio a transformação de suas águas em sangue. Em Caná, Jesus realizou um milagre semelhante, mas, em vez de transformar água em sangue, Ele a transformou em vinho.

A água veio de seis potes de água usados para propósitos de purificação em rituais judaicos, ligando o milagre ainda mais de perto aos temas bíblicos de salvação. Ao recontar o incidente de transformar a água em vinho, e assim se referindo ao Êxodo, João estava apontando para Jesus como nosso Libertador.

O que o mestre-sala achou do vinho não fermentado que Jesus providenciou? Ele ficou realmente surpreso com a qualidade da bebida e, não sabendo do milagre que Jesus havia realizado ali, pensou que eles tinham guardado o melhor para o final.

O termo grego oinos é usado tanto para suco de uva fresco quanto fermentado (veja Dicionário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, p. 1377, 1378). Ellen G. White afirma que o suco produzido pelo milagre não era alcoólico (O Desejado de Todas as Nações p.110). Sem dúvida, aqueles que sabiam o que aconteceu ficaram surpresos com o que tinha acontecido.

**Quais razões você tem para seguir Jesus? (Há muitas, não é mesmo)?**

## O segundo sinal na Galileia

Durante todo o Seu ministério terreno, Jesus realizou milagres que ajudaram as pessoas a acreditarem Nele. João registrou esses milagres para que outros também acreditassem em Jesus.

**Leia João 4:46-54. Por que o evangelista faz uma conexão como milagre realizado na festa de casamento?**

Ao dar um relato do segundo sinal que Jesus fez na Galileia, João aponta de volta para o primeiro sinal no casamento em Caná. João parece estar dizendo: Os sinais que Jesus fez ajudarão você a ver quem Jesus é. Então, João acrescenta: “Este é novamente o segundo sinal que Jesus fez quando saiu da Judeia para a Galileia” (João 4:54).

A princípio, a resposta de Jesus ao apelo do nobre pode parecer dura. No entanto, esse oficial fez da cura de seu filho o critério para crer em Jesus. Jesus leu seu coração e identificou a doença espiritual que era mais profunda do que a doença com risco de vida de seu filho. Como um raio em um céu azul, o homem de repente reconheceu que sua pobreza espiritual poderia custar a vida de seu filho.

É importante reconhecer que milagres, por si só, não provaram que Jesus era o Messias. Outros realizaram milagres. Alguns eram profetas verdadeiros, outros falsos. Milagres revelam apenas a existência do sobrenatural; eles não significam, por si só, que Deus deve ser Aquele que os faz. (Satanás pode realizar “milagres”, se pela palavra “milagres” queremos dizer atos sobrenaturais.)

O nobre em angústia lançou-se à misericórdia de Jesus, implorando a Ele para curar seu filho. A resposta de Jesus foi reconfortante. Ele disse: “Vai; teu filho viverá” (João 4:50). O verbo “viverá” em grego está na verdade no tempo presente. Esse uso é chamado de “presente futurístico”, onde um evento futuro é falado com tanta certeza como se já estivesse acontecendo. O homem não correu para casa, mas, crendo em Jesus, chegou em casa no dia seguinte — descobrindo que, exatamente quando Jesus disse essas palavras, a febre deixou seu filho.

Que razão poderosa para crer em Jesus!

**Mesmo que vivêssemos um milagre, que outros critérios devemos considerar antes de concluir automaticamente que ele veio de Deus?**

## O milagre junto ao tanque de Betesda

O próximo sinal que João registra ocorreu no Tanque de Betesda (João 5:1-9). Acreditava-se que um anjo causou movimento na água e que a primeira pessoa doente a entrar na água seria curada. Como resultado, os pórticos do tanque estavam lotados com aqueles que esperavam ser curados na próxima ocorrência. Jesus foi a Jerusalém e, ao passar pelo tanque, viu a multidão esperando.

Que visão deve ter sido, também! Todas essas pessoas, algumas certamente muito doentes, esperando e esperando perto da água por uma cura que certamente não virá. Que oportunidade para Jesus!

**Visto que as pessoas que estavam junto ao tanque queriam ser curadas, por que Jesus perguntou ao paralisado se ele queria ser curado? João 5:1-9.**

Quando alguém está doente há muito tempo, a doença se torna a norma. E por mais estranho que pareça, às vezes pode ser um pouco perturbador deixar a deficiência para trás. O homem insinua em sua resposta que quer cura. O problema é que ele está procurando por ela no lugar errado enquanto Aquele que fez as pernas do homem está bem na sua frente. Mal sabia o homem quem estava falando com ele; embora, após a cura, ele possa ter começado a entender que Jesus era, de fato, Alguém muito especial.

“Jesus não pede a esse sofredor que exerça fé Nele. Ele simplesmente diz: 'Levanta-te, pega teu leito e anda.' Mas a fé do homem se apodera dessa palavra. Cada nervo e músculo vibra com nova vida, e uma ação saudável vem a seus membros aleijados. Sem questionar, ele coloca sua vontade em obedecer ao comando de Cristo, e todos os seus músculos respondem à sua vontade. Pulando de pé, ele se descobre um homem ativo. . . Jesus não lhe dera nenhuma garantia de ajuda divina. O homem poderia ter parado para duvidar e perdido sua única chance de cura. Mas ele acreditou na palavra de Cristo e, ao agir de acordo com ela, recebeu força.” —Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 202, 203.

**Mais tarde, Jesus disse ao homem no templo: “Olhe, você foi curado. Não peque mais, para que não lhe aconteça coisa pior” (João 5:14). Qual é a relação entre doença e pecado? Por que nem todas as doenças são resultado de pecados específicos?**

## Corações duros

Sinais, maravilhas e milagres, por si só, não provam que algo é de Deus. Mas, por outro lado, quando são de Deus, é perigoso rejeitá-los.

**Leia João 5:10-16. Que lições aprendemos com a dureza de coração dos líderes em relação a Jesus e ao milagre que Ele realizou?**

Quando Jesus se revelou ao homem que havia sido curado, o homem imediatamente disse aos líderes religiosos que era Jesus. Alguém poderia pensar que esse seria um momento para louvar a Deus, mas, em vez disso, os líderes “perseguiram Jesus e procuraram matá-lo, porque fizera essas coisas no sábado” (João 5:16).

Curas eram permitidas no sábado somente em caso de emergência. Este homem estava incapacitado há 38 anos; portanto, sua cura dificilmente era uma emergência. E então, também, qual era a necessidade de fazê-lo pegar sua cama? Alguém poderia pensar que alguém com o poder de Deus para realizar tal milagre também saberia se era permitido carregar uma esteira para casa no dia de sábado. Claramente, Jesus estava buscando levá-los a verdades bíblicas mais profundas além das regras e regulamentos feitos pelo homem que, em alguns casos, sufocaram a verdadeira fé.

**Leia João 9:1-16; Marcos 3:22,23; Mateus 12:9-14. Até que ponto as pessoas podem ficar espiritualmente endurecidas, apesar das evidências?**

Como esses líderes religiosos puderam ser tão cegos? A resposta provável é que foi por causa de seus próprios corações corruptos, sua falsa crença de que o Messias os libertaria de Roma agora, e seu amor ao poder e falta de entrega a Deus. Tudo isso ajudou a fazê-los rejeitar a verdade que estava bem diante deles.

**Leia João 5:38-42. Qual foi a advertência de Jesus? O que aprendemos com essas palavras? O que poderia haver em nós que nos cega para as verdades que precisamos conhecer e aplicar a nossa vida?**

## As reivindicações de Jesus

O milagre no Tanque de Betesda forneceu uma excelente oportunidade para João enfatizar quem Jesus é. João usa nove versículos para descrever o milagre e cerca de 40 versículos (veja abaixo) para descrever Aquele que realizou o milagre.

### **Leia João 5:16-18. Porque Jesus foi perseguido por fazer o milagre no sábado?**

João 5:18 pode ser perturbador porque parece dizer que Jesus estava quebrando o sábado. No entanto, um olhar mais atento a João 5:16–18 mostra que Jesus argumenta que Sua “obra” no sábado está alinhada com Seu relacionamento com Seu Pai. Deus não para de sustentar o universo no sábado. Consequentemente, a atividade de Jesus no sábado era parte de Sua reivindicação à divindade. Os líderes religiosos O perseguiram com base na suposta violação do sábado e uma reivindicação de igualdade a Deus.

### **Leia João 5:19-47. O que Jesus disse para ajudar os líderes a vê-Lo como Ele é, algo atestado de modo poderoso pelo milagre realizado?**

Jesus defende Suas ações em três etapas. Primeiro, Ele explica Seu relacionamento íntimo com o Pai (João 5:19–30). Jesus indica que Ele e Seu Pai agem em harmonia, a ponto de Jesus ter o poder tanto de julgar quanto de ressuscitar os mortos (João 5:25–30).

Em segundo lugar, Jesus chama quatro “testemunhas” em rápida sucessão para Sua defesa: João Batista (João 5:31–35), os milagres que Jesus faz (João 5:36), o Pai (João 5:37, 38) e as Escrituras (João 5:39). Cada uma dessas “testemunhas” dá testemunho a favor de Jesus.

Finalmente, em João 5:40–47, Jesus coloca diante de Seus acusadores a própria condenação deles, revelando o contraste entre Seu ministério e a busca egoísta deles. A condenação deles, Ele diz, virá de Moisés (João 5:45 47), aquele em quem eles depositaram suas esperanças.

**Como evitar cair na armadilha de crer em Deus e defender as outras doutrinas corretas, mas não nos rendermos totalmente a Cristo? Comente com a classe.**

**Estudo Adicional:** “Jesus não lhe dera [ao homem incapacitado] nenhuma garantia de ajuda divina. O homem poderia ter parado para duvidar, e perdido sua única chance de cura. Mas ele acreditou na palavra de Cristo, e ao agir de acordo com ela, recebeu força.

“Pela mesma fé podemos receber cura espiritual. Pelo pecado fomos separados da vida de Deus. Nossas almas estão paralisadas. Por nós mesmos não somos mais capazes de viver uma vida santa do que o homem impotente era capaz de andar. . . . Que esses desanimados e esforçados olhem para cima. O Salvador está se curvando sobre a compra de Seu sangue, dizendo com ternura e piedade inexprimíveis: 'Queres ser curado?' Ele ordena que você se levante com saúde e paz. Não espere para sentir que está curado.

Creia em Sua palavra, e ela será cumprida. Coloque sua vontade do lado de Cristo. Deseje servi-Lo, e agindo de acordo com Sua palavra você receberá força. Qualquer que seja a prática maligna, a paixão dominante que por meio de longa indulgência une alma e corpo, Cristo é capaz e anseia por libertar. Ele dará vida à alma que está 'morta em delitos'. Efésios 2:1. Ele libertará o cativo que está preso pela fraqueza, pelo infortúnio e pelas correntes do pecado.” —Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 152, 153.

“Jesus repeliu a acusação de blasfêmia. Minha autoridade, Ele disse, para fazer a obra da qual vocês Me acusam, é que Eu sou o Filho de Deus, um com Ele em natureza, em vontade e em propósito.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 157.

## Questões para discussão:

- **A fé foi a chave que tornou possíveis as curas. Os líderes, por outro lado, revelaram os perigos da incredulidade. Por que não devemos confundir questionamentos (oque todos temos) com descrença? Por que é importante saber a diferença entre os dois?**
- **Pense na pergunta final da lição de quinta-feira. Por que a observância do verdadeiro dia de descanso e do conhecimento do estado dos mortos não nos salvam, por mais importantes que sejam essas verdades? O que realmente nos salva e como?**
- **Leia João 5:47, Aqueles que negam o dilúvio mundial ou a criação ocorrida em seis dias literais não estão fazendo exatamente aquilo contra o que Jesus advertiu?**

## Peso em uma cabana de acampamento

Por Andrew Mcchesney

Um peso assustador repousava sobre a cabana de madeira vermelha enquanto oito meninas nativas do Alasca se preparavam para dormir em sua primeira noite no Camp Polaris, um acampamento de verão adventista do sétimo dia no sudoeste do Alasca. Todas as meninas sentiram isso. Os dois conselheiros da cabana sentiram isso. Era um sentimento intenso de maldade e dano.

Uma conselheira, Rachel, de 21 anos, estava fisicamente exausta, mas não conseguia dormir. Ela sentiu que os anjos malignos estavam mais presentes do que o normal. Ela pensou nos oito adolescentes em sua cabana. Muitos deles tinham sofrido abusos, praticado automutilação e lutado contra drogas. O tio de uma garota era xamã.

Rachel se levantou e atçou o fogo em uma pequena fornalha preta. Mesmo em agosto, as noites de verão do Alasca eram frias. Ela começou a cantar sobre Jesus. Naturalmente tímida, ela não gostava de cantar, especialmente sozinha. Mas a canção brotou de seus lábios. Enquanto cantava, Rachel visitou cada beliche e orou com cada menina. Finalmente, as meninas adormeceram.

Depois disso, Rachel cantava todas as noites e orava com as meninas.

Uma noite, enquanto fazia a ronda, ela perguntou a uma menina se ela tinha alguma oração pedidos. “Sim, quero rezar para estar segura e protegida”, disse a menina.

“Seguro de quê?”, perguntou Rachel.

A garota disse que na escuridão da noite anterior, alguém a agarrou pelo pescoço. Enquanto ela lutava para respirar, uma luz brilhante apareceu, e o ser invisível soltou seu aperto. Na luz brilhante estava um anjo, e ele disse: “Não tenha medo.” A paz imediatamente tomou conta da garota. Ela adormeceu e não mencionou o incidente a ninguém até falar com Rachel.

Depois que Rachel orou com ela, a garota se interessou mais por Jesus pelo resto do tempo no acampamento. Ela era uma garota quieta que não falava muito.

Mas claramente uma semente foi plantada em seu coração.

Rachel ficou encantada quando a menina voltou ao acampamento para treinar para se tornar um membro da equipe alguns anos depois.

Rachel Charle, que agora leciona em uma escola adventista em Sitka, Alasca, ainda é voluntária no Camp Polaris, o lugar onde testemunhou a realidade do grande conflito entre o bem e o mal quando era uma jovem conselheira.

“Trabalhar em Polaris me mostrou que há pessoas nos Estados Unidos que não conhecem Jesus”, ela disse. “Trabalhar neste acampamento foi o motivo pelo qual decidi me tornar professora no Alasca.”

---

**Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo.**

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição neste aplicativo. Temos os seguintes custos freasse, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site.